



## **Apicultura familiar: relato da assessoria técnica da Humana Brasil na comunidade de Limoeiro, Piatã – Bahia**

*Family beekeeping: report of the technical assistance of Humana Brasil in the community of Limoeiro, Piatã - Bahia*

FARIAS, Polianna dos Santos de<sup>1</sup>; TURCO, Silvia Helena Nogueira<sup>2</sup>; SANTOS, Cristiane Nascimento<sup>3</sup>; TANAN, Erika Batista<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Univasf, poliannafarias@yahoo.com.br; <sup>2</sup> Univasf, silvia.turco@univasf.edu.br; <sup>3</sup>Univasf, cristiane.santos@discente.univasf.edu.br; <sup>4</sup>Humana Brasil, erika@humanabrasil.org

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA**

#### **Eixo Temático: Campesinato e Soberania Alimentar**

**Resumo:** A apicultura é uma atividade que apresenta possibilidades para beneficiar os produtos *in natura* e melhorar a renda das pessoas a partir do beneficiamento, seja da geleia real, pólen, própolis e/ou a cera. A experiência ocorreu na comunidade de Limoeiro, em Piatã, Bahia, com as (os) beneficiárias (os) do Projeto Bahia Produtiva, edital 014/2019, assessoradas pela Humana Brasil. Com isso, a OSP teve a oportunidade de expandir a produção de mel, bem como estimular a produção do café e outras frutíferas com a polinização das abelhas. Os resultados obtidos permitiram conhecer as potencialidades da comunidade relacionadas à cadeia apícola. Este foi um ponto crucial para o planejamento de atividades relacionadas à apicultura. Espera-se que novas (os) agricultoras (es) possam se dedicar à apicultura, diversificando a sua produção e melhorando a renda, aliado com a preservação do meio ambiente.

**Palavras-Chave:** agricultura familiar; criação de abelhas; Bahia produtiva.

#### **Contexto**

Os desígnios da agroecologia, conforme Talaska, Puntel e Simon, (2014, p. 244) é “resgatar a harmonia na relação sociedade-natureza e para a construção de formas de agricultura sustentáveis e estratégias de desenvolvimento rural”. De acordo com Caporal, Costabeber e Paulus (2011, p. 46):

[...] como ciência integradora a Agroecologia reconhece e se nutre dos saberes, conhecimentos e experiências dos agricultores(as), dos povos indígenas, dos povos da floresta, dos pescadores(as), das comunidades quilombolas, bem como dos demais atores sociais envolvidos em processos de desenvolvimento rural, incorporando o potencial endógeno, isto é, presente no “local”. No enfoque agroecológico o potencial endógeno constitui um elemento fundamental e ponto de partida de qualquer projeto de transição agroecológica, na medida em que auxilia na aprendizagem sobre os fatores socioculturais e agroecossistêmicos que constituem as bases estratégicas de qualquer iniciativa de desenvolvimento rural ou de desenho de agroecossistemas que visem alcançar patamares crescentes de sustentabilidade.

Nesse sentido, a apicultura se aproxima da lógica agroecológica, sendo reconhecida como uma atividade adequada para a agricultura familiar devido às suas características inerentes de utilizar mão de obra local, também é considerada uma



atividade econômica importante, pois pode aumentar a renda por meio da comercialização do mel e demais produtos apícolas como a geleia real, pólen, própolis e a cera, além do autoconsumo. Outro papel importante dessa atividade é a prestação de serviços ambientais, como a polinização, que interliga os processos de produção de frutos e sementes de diferentes culturas e, assim, contribui para a segurança alimentar, já que a maioria das espécies vegetais não produz fruto e sementes quando não visitadas por abelhas (Costa, 2007).

Diante deste fato, no período de 2021 a 2023, no território da Chapada Diamantina, na Bahia foram desenvolvidas ações no sentido de apoiar e ampliar a apicultura familiar, que une os esforços de algumas instituições, dentre elas a Associação Comunitária de Moradores de Limoeiro, o Bahia Produtiva e a Associação Humana Povo para Povo Brasil.

O projeto Bahia Produtiva (BP) é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR, mediante empréstimo estabelecido pelo governo e o Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial). O Projeto Bahia Produtiva fomentou o desenvolvimento rural sustentável por meio de ações de fortalecimento da produção, comercialização, segurança alimentar e nutricional, acesso à água, saneamento rural, sustentabilidade ambiental, além de apoio à gestão das organizações beneficiárias.

Ademais, diante da relevância da apicultura para a Agroecologia e o desenvolvimento territorial em suas relações sociais, o objetivo deste relato é apresentar os dados coletados, os resultados e análises a partir da assessoria da Humana Brasil na comunidade de Limoeiro, município de Piatã.

### **Descrição da Experiência**

A experiência aconteceu na comunidade de Limoeiro, localizada no município de Piatã, Bahia (Figura 1), com as pessoas beneficiárias do Projeto Bahia Produtiva, assessoradas pela Humana Brasil. A Associação Comunitária de Limoeiro, entidade sem fins lucrativos, foi registrada em cartório em 2008. Os principais motivos que levaram à fundação da Organização Socioprodutiva (OSP) foram a necessidade de organização comunitária e o acesso a políticas públicas e projetos de desenvolvimento comunitário, garantindo a inclusão social. A gestão administrativa é composta por uma presidente, tesoureiro e secretária. As atividades da OSP são orientadas nas reuniões trimestrais, de forma estratégica, para organização interna e planejamento de atividades futuras.



**Figura 1:** Localização da comunidade de Limoeiro, Piatã.



**Fonte:** Acervo das autoras.

O papel da Humana Brasil junto às organizações do edital 014/2019 foi de Prestação de Serviços de Consultoria para a Elaboração e Assessoramento de Projetos Socioambientais junto às Organizações Sociais e Produtivas Beneficiárias do Projeto Bahia Produtiva. A iniciativa faz parte do Componente 1 – Inclusão Produtiva e Acesso aos Mercados e ao Subcomponente 1.1. “ii” – Subprojetos Socioambientais, do Projeto Bahia Produtiva, vinculado à Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR).

Este relato de experiência, de natureza exploratório-descritivo e do tipo quali-quantitativo, com abordagem dedutiva (Gil, 2010), foi realizado com base em diferentes procedimentos: por meio de análise documental, com base na análise de dados de sites e documentos institucionais, de edital e seus anexos referentes ao BP; através de informações coletadas pelas autoras; mediante observações realizadas em atividades/oficinas na comunidade contemplada em 2019 no edital 014, pela equipe da Humana Brasil.

## Resultados

Com o edital 014/2019 do Bahia Produtiva, a OSP teve a oportunidade de expandir a produção de mel, bem como potencializar a produção do café e outras frutíferas com a polinização das abelhas. Portanto, o Projeto consiste em proporcionar, às famílias, uma alternativa de geração de renda para as/os agricultoras/es familiares, através de uma atividade de baixo custo e fácil manejo, potencialização de suas habilidades e conhecimentos, gerenciamento e execução do Projeto, tornando-os



sujeitos de seus processos de construção histórica, promovendo o bem-estar social e o desenvolvimento da comunidade.

Foram realizadas visitas à comunidade para validar as informações que estavam na manifestação de interesse aprovada no edital do Bahia Produtiva em 2019 e/ou modificá-las de acordo com a necessidade da OSP em 2021. A primeira visita foi para elaboração do estudo de viabilidade social, econômica e ambiental; em seguida foi a concepção do documento técnico de investimento; documentos de adequação ambiental com realização do Cefir de algumas pessoas beneficiárias; oficina sobre boas práticas apícolas; intercâmbio com a Flor Nativa do Vale do Capão, produtora de mel orgânico; oficina sobre sabonete artesanal com mel e própolis; vela artesanal com a cera de abelha; vivência em apicultura.

As oficinas são atividades de natureza pedagógica e lúdica, que visam desenvolver competências relacionadas às temáticas ligadas ao processo de aprendizagem, através da experimentação e vivência. Portanto, toda atividade realizada combinou o trabalho individual e a tarefa socializada e garantiu a unidade entre a teoria e a prática.

O número de pessoas associadas é 40, como mostra o gráfico 1, sendo 05 jovens (até 29 anos) e 35 pessoas adultas (29 a 75 anos), das quais 10 são mulheres e 30 são homens. Para o projeto foram indicadas 20 pessoas beneficiárias, sendo 5 mulheres e 15 homens. Dentre as pessoas que irão participar do projeto 2 são jovens com idade até 29 anos e as demais com idade variando entre de 41 a 72 anos. Profissionalmente são agricultoras (es) familiares e comerciantes (autônomos).

Quanto à escolaridade das pessoas beneficiárias, 01 é alfabetizada, 15 fizeram o ensino fundamental I incompleto, 03 cursaram de forma incompleta o ensino fundamental II, 01 cursou de forma incompleta o ensino superior (Gráfico 2). De certa forma, isso mostra um aspecto fundamental da importância de atividades e projetos de desenvolvimento rural como o Bahia Produtiva na definição de habilidades de trabalho e oportunidades de geração de renda para pessoas rurais pouco qualificadas, nos contextos rurais em que se depara com essa realidade.

No decorrer das atividades, foi possível partilhar conhecimentos em diversos momentos, desde a aplicação das boas práticas, manejo com as abelhas, contato com apicultores e apicultoras, até o processamento dos produtos apícolas, como a produção de sabonete e vela artesanal, tornando a experiência ainda mais proveitosa.

Nas oficinas, foram demonstradas as principais técnicas, insumos e equipamentos utilizados na criação de abelhas do tipo "apis".

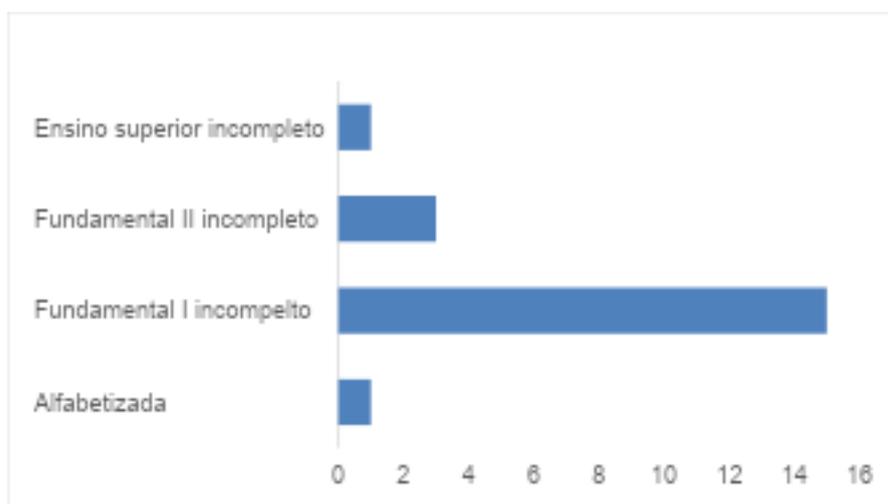


**Gráfico 1:** Número de pessoas associadas com idade e sexo.



**Fonte:** Dados da pesquisa. **Elaboração:** As autoras.

**Gráfico 2:** Escolaridade das 20 pessoas beneficiárias do Projeto Bahia Produtiva na comunidade de Limoeiro, Piatã



**Fonte:** Dados da pesquisa. **Elaboração:** As autoras.

Desta forma, a transformação artesanal da matéria-prima obtida a partir da apicultura, fortaleceu ainda mais esta atividade produtiva na comunidade, pois permitiu agregar valor à matéria original. A introdução da produção de vela artesanal com cera de abelha e sabonete de mel, foram atividades bastante aceitas pelos agricultores que já trabalhavam com a apicultura a muitos anos, porém desconheciam as técnicas para a produção destes produtos. A inclusão destes produtos contribuiu em dois aspectos, tanto econômico quanto sociocultural, pois melhorou a renda das famílias beneficiárias agregando valor aos produtos e



também foi inserido mais um produto que retrata a identidade local, visto que ocorre uma transformação artesanal dos produtos.

O beneficiamento da matéria-prima inicial, incentiva a preservação e conservação, tanto das espécies vegetais quanto animal, que estão envolvidas direta e indiretamente neste processo de produção e transformação da matéria original. Sendo assim, as oficinas realizadas também contribuem para que ações ambientais sejam realizadas nesta localidade. A partir do momento que as pessoas reconhecem o potencial produtivo e a importância de determinada espécie para o desenvolvimento das suas atividades rentáveis, elas passarão a proteger as espécies que irão beneficiá-las diretamente seja pela obtenção de matéria prima a partir dos produtos apícolas, ou indiretamente, no caso das espécies vegetais que servem de alimento para as abelhas.

Baseado nessa iniciativa, espera-se que novas(os) agricultoras(es) possam se dedicar à atividade da apicultura, diversificando a sua produção e melhorando sua renda, aliado com a preservação do meio ambiente. Com a realização das oficinas em campo foi possível contemplar o objetivo principal deste projeto que tem enfoque socioambiental.

### **Agradecimentos**

À Associação Humana Povo para Povo Brasil.

À Associação Comunitária de Moradores de Limoeiro.

### **Referências bibliográficas**

CAPORAL, Francisco. R.; COSTABEBER, José. A.; PAULUS, Gervásio. Agroecologia: matriz disciplinar ou novo paradigma para o desenvolvimento rural sustentável. In: CAPORAL, F. R.; AZEVEDO, E. O. **Princípios e perspectivas da Agroecologia**. Paraná: Instituto de Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. p.45-82, 2011.

COSTA, Paulo. S. C., **“Planejamento e Implantação de Apiário”** Viçosa-MG, CPT, 2007, 178p.

GIL, Antônio. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 5. Ed. 2010, 184p.

TALASKA, Alcione.; PUNTEL, Jovani. A.; SIMON, Everton. L. A Relação sociedade-natureza: da racionalidade tecnicista ao enfoque científico da agroecologia. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, 5 (3), pp. 242-263, 2014.